

Demonstrações Financeiras

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.
Niterói - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Marcelo Felipe L. de Sá', is written over a horizontal line.

Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC-1RJ094644/O-0

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.912	13.576
Contas a receber de clientes	6	5.445	7.280
Crédito com partes relacionadas	10	4.171	441
Impostos a recuperar		316	269
Outros créditos		2	825
Total do ativo circulante		17.846	22.391
Não circulante			
Imobilizado	7	157.770	161.270
Intangível	8	1.269	1.313
Total do ativo não circulante		159.039	162.583
Total do ativo		176.885	184.974
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	376	149
Impostos, taxas e contribuições a recolher		341	271
Débitos com partes relacionadas	10	4.930	8.161
Empréstimos e financiamentos	12	2.850	4.133
Dividendos a pagar	15	970	2.695
Debêntures	13	771	1.714
Ressarcimento mercado regulado	14	4.079	-
Outras contas a pagar		435	1.312
Total do passivo circulante		14.752	18.435
Passivo Não circulante			
Provisão para desmantelamento	11	561	962
Empréstimos e financiamentos	12	53.969	53.905
Debêntures	13	9.351	9.036
Total do passivo não circulante		63.881	63.903
Patrimônio líquido			
Capital social	15	90.723	90.723
Reserva legal		830	830
Reserva para reforço de capital de giro		11.083	11.083
Prejuízos acumulados		(4.384)	-
Total do patrimônio líquido		98.252	102.636
Total do passivo e patrimônio líquido		176.885	184.974

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Receita operacional líquida	16	14.650	19.288
Custo de operação	17	(8.314)	(3.385)
Lucro operacional bruto		6.336	15.903
Despesas (receitas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(3.043)	(1.615)
Outras receitas		643	-
Total despesas operacionais		(2.400)	(1.615)
Lucro antes do resultado financeiro		3.936	14.288
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		1.556	299
Despesas financeiras		(8.821)	(6.698)
Total do resultado financeiro	19	(7.265)	(6.399)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(3.329)	7.889
Imposto de renda e contribuição social	20	(1.055)	(627)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(4.384)	7.262

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(4.384)	7.262
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes do exercício	(4.384)	7.262

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva legal	Lucros acumulados	Prejuízos acumulados	Reserva para reforço de capital de giro	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		78.023	467	-	-	5.908	84.398
Aumento de capital	14	12.700	-	-	-	-	12.700
Pagamento de dividendos do exercício de 2016	14	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	14	-	-	7.262	-	-	7.262
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	363	(363)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14	-	-	(1.724)	-	-	(1.724)
Reserva para reforço de capital de giro		-	-	(5.175)	-	5.175	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		90.723	830	-	-	11.083	102.636
Prejuízo do exercício	14	-	-	-	(4.384)	-	(4.384)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		90.723	830	-	(4.384)	11.083	98.252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(4.384)	7.262
Ajustes por		
Encargos financeiros e variação cambial	6.712	-
Provisão de desmantelamento	-	(58)
Depreciação e amortização	5.401	-
	<u>7.729</u>	<u>7.204</u>
(Aumento) redução de ativos		
Créditos com partes relacionadas	(3.730)	(7)
Contas a receber de clientes	1.835	(5.803)
Impostos a recuperar	(47)	(9)
Outros créditos	823	-
Aumento de passivos		
Fornecedores	227	(836)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	70	(3)
Débitos com partes relacionadas	(3.231)	3.450
Ressarcimento Regulado	4.079	-
Outras contas a pagar	(874)	1.157
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>6.881</u>	<u>5.153</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações no intangível e imobilizado	(2.259)	(2.619)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(2.259)</u>	<u>(2.619)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	12.700
Adiantamento (devolução) para futuro aumento de capital	-	(11.750)
Empréstimos e financiamentos	(6.772)	(5.017)
Debentures	(1.789)	10.750
Dividendos pagos	(1.725)	-
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	<u>(10.286)</u>	<u>6.683</u>
Aumento (redução) líquido (a) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(5.664)</u>	<u>9.217</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.576	4.359
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.912	13.576
Aumento (redução) líquido (a) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(5.664)</u>	<u>9.217</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A. ("Companhia") foi constituída em 13 de setembro 2013, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, e tem por objeto social a geração de energia elétrica de origem eólica, podendo realizar outros serviços afins ou complementares relacionados ao seu objeto social.

A Companhia explora o potencial eólico de 30 MW no município de Cafarnaum, Estado da Bahia, que foi objeto do Leilão nº 05/2013-ANEEL. Através do despacho ANEEL 3.557 de 23 de outubro de 2015 a Enel Green Power Maniçoba Eólica obteve a condição de apta à operação comercial, de forma que as unidades geradoras estavam aptas a produzir energia para atender aos compromissos mercantis firmados no leilão.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 15 de março de 2019.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3. Políticas contábeis

3.1. Reconhecimento da receita

a) Vendas de energia

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. O princípio básico da norma estabelece um novo modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

- 1-Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2-Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3-Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4-Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos; e
- 5-Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

Após análise detalhada da receita, a Companhia concluiu que a mesma é reconhecida conforme contrato firmado, cuja obrigação de desempenho é atendida ao longo do tempo e o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento da transferência da energia ao cliente.

Com base nas análises realizadas, a Companhia concluiu que a adoção desse pronunciamento não impactou as suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto.

3.2. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros/Passivos financeiros

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas. Eventuais diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 foram reconhecidas nos lucros acumulados.

Classificação – Ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. No tocante aos passivos financeiros, a norma indica a classificação de todos os passivos financeiros como ao custo amortizado, com determinadas exceções, as quais não se aplicam à Companhia.

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- ▶ Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- ▶ A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. A adoção da norma não trouxe impactos às demonstrações financeiras da Companhia.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa se referem aos recursos mantidos em caixa e em conta corrente com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4. Contas a receber de clientes

O saldo registrado engloba as contas a receber com fornecimento de energia faturado, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. O giro das contas a receber é de 107 dias, não havendo necessidade de ajuste a valor presente. Nenhuma provisão para risco de crédito foi contabilizada, uma vez que a Administração não espera nenhuma perda relevante na realização dos créditos.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é representado, pelo custo de aquisição de máquinas e equipamentos, compostos basicamente por aerogeradores e turbinas que compõem a infraestrutura operacional da Companhia. Além das máquinas e equipamentos, o imobilizado está composto por edificações, obras civis e benfeitorias que se encontram em curso.

3.6. Ativo intangível

O Ativo intangível é composto pela aquisição do projeto eólico. Esse ativo é reconhecido pelo custo. O ativo intangível será amortizado durante sua vida útil econômica estimada.

3.7. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, e seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.8. Desmantelamento de áreas

Representam os gastos futuros estimados referentes à obrigação legal de recuperar o meio ambiente e desmobilizar e desativar as unidades produtivas, em função da exaustão da área explorada ou da suspensão permanente das atividades na área por razões econômicas, descontados a valor presente.

Desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, os gastos com desmantelamento de áreas são reconhecidos como parte do ativo imobilizado que lhes deu origem pelo seu valor presente, obtido por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo da Companhia.

As estimativas de desmantelamento de área são revisadas anualmente e amortizadas nas mesmas bases dos ativos principais. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.9. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social é calculada com base no lucro presumido, através de aplicação dos percentuais definidos pela legislação vigente em 8% e 12% respectivamente. Sobre estas bases são calculados o imposto de renda e contribuições sociais baseadas nas alíquotas vigentes de imposto de renda (15% acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$ 240 no ano) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%).

3.10. Distribuição de dividendos

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes ("CPC 25") e na Interpretação Técnica ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos ("ICPC 08"), as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete à Diretoria deliberar sobre dividendos intermediários, tomando como base a projeção dos fluxos de caixa que demonstrem a viabilidade da proposta.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído do exercício no passivo circulante, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes como "dividendo adicional proposto" no patrimônio líquido.

3.11. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa ("CPC 03").

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.12. Outros pronunciamentos contábeis adotados durante o exercício

A Companhia adotou durante o exercício as seguintes alterações de normas e interpretações: Interpretação ICPC 21 - Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento, Alterações ao CPC 28, sobre transferências de propriedade para investimento, Alterações ao CPC 10 (R1), sobre a classificação e mensuração de transações de pagamento baseado em ações, Alterações ao CPC 11 na aplicação do CPC 38 e Alterações ao CPC 18 (R2) para esclarecimento de que a mensuração de empresas investidas ao valor justo por meio do resultado é uma opção que é efetuada por investimento. Nenhum impacto foi identificado oriundo de tais alterações.

3.13. Novos pronunciamentos contábeis

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB mas não está em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- a) IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1o de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia definiu uma equipe para o projeto que revisou todos os contratos de arrendamento durante o último ano em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16. A norma irá afetar, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais do grupo.

Após análise realizada sobre os contratos conforme premissas supracitadas e o impacto esperado pela adoção da norma não é relevante.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro.

Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

A Interpretação (ainda sem correspondência equivalente emitida pelo CPC no Brasil, mas que será emitida como ICPC 22) trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente.

As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.

Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.

Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos.

Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição. A Companhia adotará a interpretação a partir da data em que entrar em vigor. Não há expectativa que interpretação impacte as demonstrações financeiras da Companhia.

c) Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na IFRS 9).

- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18(R2) / IAS 28).

- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33 / IAS 19).

- Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017 - várias normas.

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.

- IFRS 17 Contratos de Seguros

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (i) impostos; (ii) valor justo de instrumentos financeiros; e (iii) provisões.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos três anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e saldos bancários	5.497	379
Aplicações financeiras	2.415	13.197
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.912</u>	<u>13.576</u>

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de R\$5.445 (R\$7.280 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a contas a receber da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, único cliente da Companhia, decorrente do Contrato de Energia de Reserva - CER - firmado entre as partes em 28/04/2014, com vigência até 31/08/2035.

7. Imobilizado

O saldo do ativo imobilizado está composto, basicamente, pelo custo de aquisição de máquinas e equipamentos, compostos principalmente por aerogeradores e turbinas que compõem a infraestrutura operacional da Companhia, edificações, obras civis e benfeitorias.

	Vida útil (anos)	31/12/2018		31/12/2017
		Custo	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em serviço				
Edificações, obras civis e benfeitorias	30	949	527	949
Máquinas e equipamentos	30	160.098	154.761	160.098
Total de imobilizado em serviço		161.047	155.288	161.047
Imobilizado em curso				
Máquinas e equipamentos		2.482	2.482	223
Total de imobilizado em curso		2.482	2.482	223
Total do imobilizado			157.770	161.270

A movimentação do ativo imobilizado no exercício está demonstrada a seguir:

	Vida útil (anos)	2017	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Outros (*)	2018
Edificações, obras civis e benfeitorias	30	949	-	-	-	(20)	(402)	527
Máquinas e equipamentos	30	160.098	-	-	-	(5.337)	-	154.761
Imobilizado em curso		223	2.259	-	-	-	-	2.482
Total do imobilizado		161.270	2.259	-	-	(5.357)	(402)	157.770

(*) Valores referentes a provisão de desmantelamento.

	Vida útil (anos)	2016	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Outros (*)	2017
Edificações, obras civis e benfeitorias	30	1.020	-	-	-	-	(71)	949
Máquinas e equipamentos	30	-	-	-	160.098	-	-	160.098
Imobilizado em curso		157.631	2.690	-	(160.098)	-	-	223
Total do imobilizado		158.651	2.690	-	-	-	(71)	161.270

(*) Valores referentes a provisão de desmantelamento.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

O saldo é composto pela alocação do custo de aquisição na compra dos projetos dos Parques Eólicos de Serra Azul adquiridos pela Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (controladora) e transferidos para a Companhia através de aumento de Capital. Esse saldo será amortizado pelo prazo da concessão, ou seja, 30 anos.

	2017	Adições	Amortizações	2018
Intangível em serviço	1.313	-	(44)	1.269
Total do intangível	1.313	-	(44)	1.269

	2016	Adições	Amortizações	2017
Intangível em serviço	1.313	-	-	1.313
Total do intangível	1.313	-	-	1.313

9. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de fornecedores é composto, basicamente, pelas obrigações a pagar aos fornecedores referentes às aquisições dos itens que compõem o ativo imobilizado em curso, que farão parte da futura infraestrutura operacional da Companhia.

	31/12/2018	31/12/2017
Gamesa Eólica Brasil Ltda.	217	-
Oliveira Trust DTVM	25	-
Associação Volunt para o Serv Inter Bras	41	-
Ernst & Young Auditores	23	-
Souza Cescon Advogados	-	96
Ace Seguradora S.A.	-	15
Empresa Norte de Transmissão de ENE	-	6
IS Indústria Metalúrgica	35	-
Outros	35	32
Total de fornecedores	376	149

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações em condições específicas com partes relacionadas. Conseqüentemente, o resultado de suas operações poderia ser diferente daquele obtido se tais transações fossem realizadas com partes não relacionadas. Em 31 de dezembro 2018 e 2017, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

	2018		2017	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (I)	3.704	463	7	4.897
Enel Green Power S.p.A. (II)	-	3.941	-	2.558
Enel Green Power Desenvolvimento Ltda. (III)	409	-	409	-
Enelpower do Brasil Ltda. (V)	-	9	-	19
Enel Green Power Tacaicó Eólica S.A. (IV)	-	58	-	58
Apiacás Energia S.A. (IV)	-	13	7	13
Enel CIEN S.A. (VI)	-	3	-	7
Enel Green Power Damascena Eólica S.A. (III) (IV)	58	20	18	20
Enel Green Power Delfina A S.A. (IV)	-	196	-	196
Enel Green Power Dois Riachos Eólica S.A. (IV)	-	227	-	227
Enel Green Power São Judas Eólica S.A.	-	-	-	166
Total	4.171	4.930	441	8.161

	2018		2017	
	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (I)	-	1.490	-	1.461
Enel CIEN S.A. (V)	-	31	37	-
Total	-	1.521	37	1.461

(I) O saldo de contas a pagar e a receber com a Enel Green Power Brasil Participações Ltda. é basicamente referente aos custos e as despesas relacionadas às utilidades comuns rateadas e custos com pessoal incorridos nas atividades com base no acordo intragrupo de rateio de custos de despesas.

(II) Os saldos a pagar à Enel Green Power S.p.A. se referem a alocação de custos de suporte de funcionários da matriz no projeto de construção do parque eólico. Em função de tais gastos estarem atrelados à construção dos parques eólicos, definidos como ativos qualificáveis, os mesmos estão sendo capitalizados como parte dos custos de construção e formação dos ativos.

(III) Os saldos de contas a receber com a Enel Green Power Desenvolvimento Ltda., e Enel Green Power Damascena Eólica S.A. se referem basicamente a valores repassados à Companhia relacionados a custos com pessoal incorridos nas atividades, a serem liquidados nos próximos doze meses.

(IV) Os saldos a pagar à Apiacás Energia., Enel Green Power Damascena Eólica S.A, Enel Green Power Delfina A S.A, Enel Green Power Dois Riachos Eólica S.A., e Enel Green Power Tacaicó Eólica S.A. se referem a valores repassados à Companhia relacionados a custos com pessoal incorridos nas atividades, a serem liquidados nos próximos doze meses.

(V) O saldo de contas a pagar com a empresa Enelpower do Brasil Ltda é referente a repasse de despesas pagas pela companhia.

(VI) O saldo de contas a pagar com a empresa Enel CIEN S.A. é referente a taxa de transmissão de energia.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisão para desmantelamento

Durante o exercício de 2018, a Companhia revisou a taxa de desconto aplicada sobre os fluxos de caixa da provisão para desmantelamento, a fim de capturar os movimentos econômicos do período. A revisão gerou uma redução na obrigação de R\$ 401, a qual foi reconhecida contra o custo do ativo, e será reconhecida no resultado via depreciação pela vida útil remanescente do ativo, resultando no valor total de obrigação no exercício de R\$ 561 (R\$ 962 em 31 de dezembro de 2017).

12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos bancários possuem como garantias todas as suas ações atuais e futuramente detidas pela Enel Green Power Brasil Participações Ltda., seus ativos imobilizados e recebíveis.

	Moeda nacional		Total
	Circulante	Não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	4.133	53.905	58.038
Captações	-	220	220
Variação monetária	-	439	439
Encargos provisionados	5.114	-	5.114
Transferências	542	(542)	-
Amortizações	(1.813)	-	(1.813)
Encargos pagos	(5.126)	-	(5.126)
Custos de Transação	-	(53)	(53)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.850	53.969	56.819

	2018					Total
	Vencimento	Principal	Custo de transação	Amortização	Juros e atualização	
Instituições						
BNDÉS	15/10/2032	62.929	(6.313)	-	203	56.819
		62.929	(6.313)	-	203	56.819

Cronograma de amortização da dívida

	Principal
2019	2.191
2020	2.403
2021	2.633
2022	2.880
2023	3.147
Após 2023	43.362
Total	56.616

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O contrato de empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES exige manter, durante toda a vigência do contrato, o índice de cobertura do serviço da dívida no ano de referência (ARef) de, no mínimo 1.20. Em 31 de dezembro de 2018, a companhia apresentou o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) abaixo do referido limite, para o qual foi obtido um *waiver* junto às instituições financeiras com validade em 31 de dezembro de 2018.

13. Debêntures

	Moeda nacional		Total
	Circulante	Não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.714	9.036	10.750
Captações	-	-	-
Variação monetária	-	364	364
Encargos provisionados	797	-	797
Transferências	49	(49)	-
Amortizações	(1.019)	-	(1.019)
Encargos pagos	(770)	-	(770)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	771	9.351	10.122

	Vencimento	2018				Total
		Principal	Custo de transação	Amortização	Juros e atualização	
Instituições						
Debêntures de Infraestrutura	15/12/2028	10.180	(88)	-	30	10.122
		10.180	(88)	-	30	10.122

Cronograma de amortização das debêntures	
	Principal
2019	741
2020	134
2021	1.328
2022	1.103
2023	356
Após 2023	6.430
Total	10.092

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Ressarcimento mercado regulado

Em 2018, a companhia possui o passivo de R\$4.079 referente ao ressarcimento do Mercado Regulado. Os ressarcimentos apurados são determinados em função dos Contratos de Compra de Energia em Ambiente Regulado (CCEAR) por Disponibilidade, firmados a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE), e dos Contratos de Energia de Reserva (CER) por

Disponibilidade, firmados a partir dos Leilões de Energia de Reserva (LER)

As regras de “Medição Contábil” e “Garantia Física” desses contratos fornecem as informações para cálculo dos recursos energéticos comprometidos com os contratos por disponibilidade. Estas informações são utilizadas para apuração das eventuais infrações relacionadas basicamente às indisponibilidades e aos déficits de geração relacionados às usinas não hidráulicas que atendem os produtos associados a estes contratos.

Os pagamentos e recebimentos, devidos a título de ressarcimento, calculados segundo regras de “Medição Contábil” e “Garantia Física” são utilizados na consolidação dos resultados dos agentes envolvidos na contratação por disponibilidade visando a liquidação financeira destas quantias de forma a atender o disposto nos contratos. A dinâmica de apuração do ressarcimento é anual e quadrienal.

O mecanismo de apuração anual segue as regras de comercialização que estabelecem que a produção de energia não entregue deve ser considerada de acordo com o valor médio anual contratado (“flat”). Este mecanismo visa realizar o acerto financeiro em virtude da diferença positiva entre o montante contratado e o montante gerado no período de apuração correspondente à receita fixa anual paga (ciclo contratual).

Os contratos de energia reserva de fonte eólica permitem que os vendedores cedam seus saldos positivos de energia ao final do quadriênio para outros geradores “deficitários” do mesmo leilão e produto. O montante de energia associado à opção será considerada como receita variável.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia é de R\$ 90.723 dividido em 90.723 mil ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada, distribuídas da seguinte forma:

	2018		2017	
	Quantidade de ações	(%)	Quantidade de ações	(%)
Enel Green Power Brasil Participações Ltda.	89.943	99,00	89.942	99,00
Enel Green Power Desenvolvimento Ltda.	780	1,00	780	1,00
Total	90.723	100,00	90.722	100,00

15.2. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação ao final do exercício de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

15.3. Reserva para reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo nos termos do art.202, §3º, II da Lei 6.404/76. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações, esta destinação será objeto de ratificação em Assembleia Geral Ordinária.

15.4. Dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os dividendos foram calculados como segue:

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(4.384)	7.262
Absorção do prejuízo	-	-
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(4.384)	7.262
Apropriação à reserva legal	-	(363)
Lucro líquido a destinar	-	6.899
% Dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	-	1.724
Reserva para reforço de capital de giro	-	5.175
Total de dividendos	-	6.899

16. Receita operacional líquida

	31/12/2018	31/12/2017
Suprimento de energia elétrica	15.431	20.126
Total da receita	15.431	20.126
Deduções da receita		
COFINS	(574)	(626)
PIS	(124)	(136)
Ministério de Minas e Energia – MME	(83)	(76)
Total da receita operacional líquida	14.650	19.288

17. Custo de operação

	31/12/2018	31/12/2017
Encargos de uso da rede elétrica	1.906	1.827
Aluguéis e arrendamentos	308	295
Energia Elétrica comprada para revenda	12	1.021
Materiais	134	9
Serviços prestados	606	228
Impostos, taxas e contribuições	1	3
Seguros	8	-
Depreciação e amortização	5.337	-
Outros	2	2
Total do custo da operação	8.314	3.385

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Serviços de terceiros	2.995	1.585
Depreciação e amortização	64	-
Outras	(16)	30
Total das despesas gerais e administrativas	<u>3.043</u>	<u>1.615</u>

19. Resultado financeiro

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	361	40
Variação cambial	699	207
Instrumentos financeiros derivativos	-	52
Atualização monetária SPOT	496	-
	<u>1.556</u>	<u>299</u>
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos bancários	(6.743)	(5.629)
Variação cambial	(1.114)	(688)
Despesa com IOF	(5)	-
Outras despesas financeiras	(959)	(381)
	<u>(8.821)</u>	<u>(6.698)</u>
Total do resultado financeiro	<u>(7.265)</u>	<u>(6.399)</u>

Os juros referem-se aos empréstimos tomados com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, e com a emissão de debêntures.

A variação cambial ativa e passiva não realizada referem-se às transações com partes relacionadas.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social apurados pela Companhia com base no lucro presumido encontram-se demonstrados como segue:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita de energia elétrica	<u>18.490</u>	20.126
Base de cálculo presumida do imposto de renda (8%)	<u>1.479</u>	1.610
Rendimento de aplicações financeiras	<u>361</u>	-
Outras receitas	<u>1.139</u>	92
Total base de cálculo	<u>2.979</u>	1.702
Alíquota do imposto de renda (15%)	<u>447</u>	255
Alíquota do imposto de renda (10%), deduzido do limite do adicional	<u>274</u>	146
Total do imposto de renda	<u>721</u>	402
Base de cálculo presumida da contribuição social (12%)	<u>2.219</u>	2.415
Rendimento de aplicações financeiras	<u>361</u>	-
Outras receitas	<u>1.139</u>	92
Total base de cálculo	<u>3.719</u>	2.507
Alíquota da contribuição social (9%)	<u>334</u>	226
Total da contribuição social	<u>334</u>	226
Total imposto de renda e contribuição social debitados no resultado	<u>1.055</u>	627

21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos/débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são como segue:

Categoria	Nível	2018		2017		
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	7.912	7.912	13.576	13.576
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	2	5.445	5.445	7.280	7.280
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	2	4.171	4.171	441	441
Outros créditos	Custo amortizado	2	2	2	825	825
Fornecedores		2	376	376	149	149
Débitos com partes relacionadas	Custo amortizado	2	4.930	4.930	8.161	8.161
Outras contas a pagar	Custo amortizado	2	435	435	1.312	1.312
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	2	58.819	58.819	58.038	58.038
Debêntures	Custo amortizado	2	10.122	10.122	10.750	10.750

A Companhia se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Companhia e podem ser assim resumidos:

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial (que não afeta a Companhia neste momento, dado as suas operações atuais).

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, que estão atreladas ao CDI. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis (CDI e TJLP), além das variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, as quais estão atreladas ao CDI. A Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras mantidos pela Companhia.

Contas a receber

A Administração da Companhia entende que o risco de crédito se encontra mitigado de forma substancial, em função da reputação destas empresas, mercado onde atuam e do histórico de ausência de perda na realização das contas a receber, resultando na avaliação do risco de crédito como baixo.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Risco operacional

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros. A Companhia realiza as atividades de operação e manutenção das suas usinas de acordo com as práticas do setor elétrico brasileiro, inclusive realizando sistematicamente as atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos das instalações bem como o monitoramento das estruturas civis e barragens. Caso ocorram eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, a Companhia contratou uma cobertura de seguros de operação sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras.

Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital sobre a operação da Companhia em um fator médio ponderado. A Administração entende que a exposição da Companhia a riscos é remota, sendo o gerenciamento realizado através de ferramentas de controle, planejamento e orçamento, coordenadas pela Administração.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros cujos limites de indenização são considerados suficientes para cobrir prejuízos com eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Vigência		Valor segurado
	De	Até	
Risco operacional	31/10/2018	31/10/2019	218.969
Seguro de frota	29/05/2018	29/05/2019	100% FIPE

Para o seguro de responsabilidade civil administradores temos um valor limite que contempla todas as empresas do grupo.